

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE TERRENOS METAMÓRFICOS DO MUNICÍPIO DE BOQUIRA, BAHIA.

Silva, A.I.C. ¹; Cruz, S.C.P. ¹; Gomes, J.P.M. ¹; Santos, G.A.V. ¹; Seidler, G.S. ¹.

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: O mapeamento geológico é uma ferramenta de extrema importância para o conhecimento da geologia de uma determinada região, como os tipos de rochas existentes e a maneira como as mesmas estão estruturadas. Quando associado a métodos investigativos mais específicos, como a geofísica terrestre e a geoquímica, o mapeamento em muito auxilia na compreensão da evolução tectônica regional, na descoberta de ambientes geológicos favoráveis à concentração de bens minerais, na prospecção de novas jazidas, além do avanço no conhecimento acadêmico. A área de estudo localiza-se na região centro oeste do estado da Bahia e está inserida no contexto geotectônico do Cráton do São Francisco, compreendendo o rifte abortado do aulacógeno do Paramirim, que marca o limite entre o lobo nordeste e o lobo sul do Cráton. Geograficamente, está situada na porção mais a oeste da Paleoplaca Gavião e a leste da Serra do Espinhaço Setentrional. O presente trabalho teve como principal objetivo a caracterização geológica do município de Boquira e entorno. Para a descrição dos litotipos, visou-se especificar localização, contatos, mineralogia, granulometria, presença e classificação de texturas e estruturas, grau metamórfico, entre outros quesitos, que possibilitaram a separação de 16 unidades geológicas sendo estas: 4 unidades pertencentes ao Complexo Paramirim, 2 à Formação Boquira, 2 Granitóides, 4 unidades do Supergrupo Espinhaço, 1 grupo de diques máficos e metaultramáficos e 3 unidades de coberturas neógenas. A maior parte da área de estudo é formada por migmatitos e augen mesomilonitos do Complexo Paramirim, onde identificou-se 4 unidades diferentes divididas pela intensidade de migmatização, estruturas e possíveis protólitos. As unidades que constituem a Formação Boquira são sequências metassedimentares com rochas vulcânicas associadas. O Supergrupo Espinhaço está dividido em Formação Serra do Algodão, constituída por quartzitos e metarenitos; Formação Pajeú, correspondente a metarenitos subarcóseos a arcóseos com níveis de metarenito lítico e metaconglomerado; Formação São Simão, formada por brechas vulcânicas ácidas; além da Formação Bom Retiro, composta por metarenitos, quartzitos e metarritimitos. O grupo de diques máficos e metaultramáficos possuem geometria tabular com orientação nordeste-sudoeste e estão truncando os migmatitos do Complexo Paramirim, sendo compostos por rochas gabroicas. E, por fim, as coberturas neógenas que estão subdivididas em: coberturas lateríticas, depósitos coluvionares e depósitos aluvionares. Dessa forma, com a definição e caracterização das unidades supracitadas, juntamente com a obtenção de dados geofísicos e consulta bibliográfica, foi possível a elaboração de um mapa geológico na escala 1:60000 da região de Boquira.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO, BOQUIRA, MIGMATITO